

INOVAÇÃO e DIGITALIZAÇÃO

OITO ideias para novas abordagens pioneiras.

Um relatório do grupo de trabalho EF2020 sobre o ensino e a formação profissional

A inovação e a digitalização no ensino e formação profissional (EFP) desempenham um papel fundamental nas transições ecológica e digital mais abrangentes, bem como na recuperação e na resiliência da Europa pós-COVID-19. Através de workshops, webinários e atividades de aprendizagem entre pares, o grupo de trabalho EF 2020 sobre o ensino e a formação profissional (2018-2020) abordou a questão:

Como poderão a inovação e a digitalização
**dinamizar o ensino e a formação profissional de qualidade,
incluindo ao nível superior?**

O relatório final inclui: **UMA visão, DOIS pontos de vista e OITO ideias**, bem como diversas boas práticas de toda a Europa, além de **12 projetos-farol**.

UMA VISÃO:

DE UM EFP REATIVO PARA UM
EFP PROATIVO

Vivemos numa época de desafios complexos e multifacetados. Para enfrentar estes desafios, **o EFP tem de fazer escolhas de políticas proativas e mais inteligentes** em termos de prioridades, reformas e investimentos que:

(i) antecipem e integrem melhor a inovação e a digitalização; e
(ii) impulsionem a inovação e a digitalização para além do setor do EFP.

DOIS PONTOS DE VISTA:

INTRÍNSECOS E EXTRÍNSECOS AO EFP

O futuro do EFP em termos de inovação e digitalização deve ser considerado a partir de dois pontos de vista diferentes, mas entrecruzados e complementares:

- **O impacto da inovação e da digitalização no EFP:**
O EFP deve antecipar melhor o ritmo crescente das inovações e da digitalização com novas ferramentas e pedagogias
- **O reforço da capacidade do EFP para apoiar a inovação e a digitalização:**
O EFP requer uma maior capacidade para apoiar a inovação e a digitalização através de estratégias de especialização inteligentes, universidades e investigação.

OITO IDEIAS

IMPACTO DA INOVAÇÃO E DA DIGITALIZAÇÃO NO EFP

- IDEIA 1:** **ACOLHER OS BENEFÍCIOS DA INOVAÇÃO E DA DIGITALIZAÇÃO E ESTAR NA VANGUARDA DAS INOVAÇÕES MAIS AVANÇADAS**
p. ex., aumentando o ritmo da adoção de inovações mais avançadas.
- IDEIA 2:** **PROMOVER INOVAÇÕES NO ENSINO E NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL, O QUE IMPLICA TER PROFESSORES E FORMADORES INOVADORES**
p. ex., através de plataformas colaborativas, estruturas de carreira adequadas e novos modelos, tais como profissionais «híbridos».
- IDEIA 3:** **INTEGRAR A DIGITALIZAÇÃO NA APRENDIZAGEM EM CONTEXTO DE TRABALHO (ACT) DE FORMA INTELIGENTE** p. ex., através de um maior recurso à tecnologia imersiva: realidade virtual e aumentada, inteligência artificial etc.

REFORÇAR A CAPACIDADE DO EFP PARA APOIAR A INOVAÇÃO E A DIGITALIZAÇÃO

- IDEIA 4:** **ATIVAR MECANISMOS DE GOVERNANÇA E DE GESTÃO EFICAZES E UMA LIDERANÇA FORTE** p. ex., através da intermediação de vários organismos com o mercado crescente das tecnologias da educação («edtech»)
- IDEIA 5:** **GARANTIR FINANCIAMENTO ESTRATÉGICO E FLEXÍVEL**
p. ex., ponderando os riscos envolvidos na inovação, bem como os custos e as necessidades de investimento.
- IDEIA 6:** **AUMENTAR A DIVERSIDADE E A INCLUSÃO DOS ALUNOS ATRAVÉS DA INOVAÇÃO E DA DIGITALIZAÇÃO**
p. ex., mediante uma melhor compreensão de como o estatuto social, a etnia e o género podem afetar a digitalização
- IDEIA 7:** **IMPLEMENTAR NOVAS ABORDAGENS PARA A EXCELÊNCIA DO EFP**
p. ex., através da promoção da qualidade nos níveis mais elevados e através dos centros de excelência profissional
- IDEIA 8:** **DESENVOLVER COMPETÊNCIAS QUE PERMITAM ENQUADRAR A INOVAÇÃO E AS TRANSIÇÕES DIGITAL E ECOLÓGICA, NUM MUNDO GLOBALIZADO** p. ex., através da utilização das TIC para assegurar um EFPC com uma boa relação custo-eficácia, módulos ecológicos e de competências digitais bem como mobilidade virtual

12 PROJETOS-FAROL

Com o intuito de destacar exemplos inspiradores, o relatório apresenta boas práticas no domínio da digitalização (Bélgica-Flandres, Malta, Itália, Espanha), da inovação (Finlândia, Irlanda, Polónia, Roménia) e da promoção de objetivos sociais/ ecológicos (Bélgica-Valónia, Bulgária, Alemanha, Portugal). Para mais informação, consulte a versão integral do relatório <https://europa.eu/IdF68qC>